

Distribua-se
Celeste Correia
12. Março. 10

Voto de Pesar n.º 31/XI

Pelo Falecimento do dissidente cubano Zapata Tamayo

Orlando Zapata Tamayo tinha 42 anos e morreu no passado dia 23 de Fevereiro num Hospital de Havana ao fim de 85 dias de uma greve de fome que iniciara em protesto contra as condições prisionais em Cuba.

Zapata, tinha sido preso, conjuntamente com outros dissidentes cubanos, em 2003 e cumpria uma pena inicial de 3 anos, que depois veio a ser aumentada por uma acusação de desrespeito da ordem pública, desordem e resistência ao Governo.

Esta morte veio, mais uma vez, alertar as nossas consciências para a necessidade de uma posição mais forte de forma a apelar ao respeito pelos Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais em Cuba.

A União Europeia apresentou uma declaração de condenação desta situação onde afirmou lamentar profundamente a morte deste prisioneiro político e onde lembrou que fez vários apelos para que o regime cubano libertasse, sem condições, todos os prisioneiros políticos no país.

A Amnistia Internacional considerou Zapata como um dos 65 prisioneiros de consciência e a Comissão Cubana para os Direitos Humanos avança com um número de 200 prisioneiros políticos nas prisões cubanas.

Os EUA voltaram a pedir também a libertação de todos os presos, reafirmando mais uma vez, esta injusta detenção de todos estes cidadãos detidos por razões políticas.

A morte de Zapata veio, de uma forma trágica, mostrar ao Mundo que em Cuba ainda existem graves atropelos às liberdades fundamentais dos cidadãos e que todos os

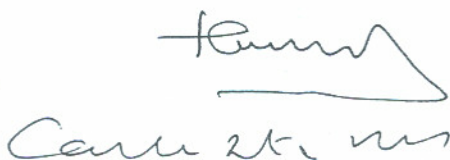
esforços que a Comunidade Internacional tem feito para sensibilizar o regime cubano para a aplicação da Declaração Universal dos Direitos do Homem não têm tido os resultados pretendidos.

Assim, a Assembleia da República:

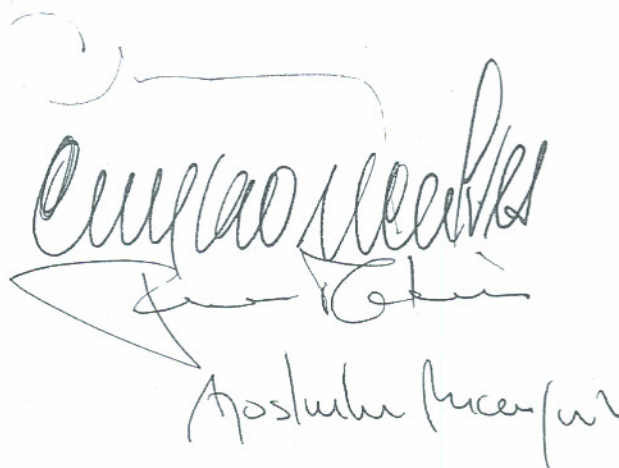
- a) Manifesta o seu profundo pesar pela morte de Orlando Zapata Tamayo e endereça à sua família as suas condolências;
- b) Apela ao regime cubano para que proceda à libertação de todos os presos políticos e de consciência que ainda se encontram nas prisões cubanas;
- c) Apela à Comunidade Internacional para que mantenha os seus esforços junto do Governo cubano para que este garanta o respeito dos direitos e liberdades dos cidadãos cubanos segundo os princípios definidos na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Lisboa, Palácio de São Bento, 12 Março 2010

Os Deputados do PSD



Carlos de Matos



António Luís Gomes